



Tribuna

Metalúrgica

ZAP DO SINDICATO
11 97407-3791



Nº 4604 • SEXTA-FEIRA • 26 DE JUNHO DE 2020 • SMABC.ORG.BR

FOTO: DIVULGAÇÃO

CATEGORIA ELEGE 33 MEMBROS DO CONSELHO DA EXECUTIVA E DO CONSELHO FISCAL

2º TURNO DA
ELEIÇÃO DO
SINDICATO FOI
REALIZADO POR
MEIO ELETRÔNICO
NOS DIAS 24 E 25.

PÁGINA 3

ABC REGISTRA MAIS 749 NOVOS CASOS DA COVID-19 E 16 PESSOAS MORTAS EM 24H

A região do ABC confirmou mais 749 casos e 16 mortes pela Covid-19 em 24h. No total, desde o primeiro caso confirmado, em 15 de março, são 18.448 casos e 1.016 óbitos, de acordo com painel da ABC Dados da noite do dia 24.

Nos dois últimos balanços, São Bernardo voltou a ser a cidade com mais casos, ultrapassando Santo André. São Bernardo também é a primeira com mais mortes. São Caetano tem mais infectados a cada 100 mil habitantes.

A taxa de letalidade no ABC (5,5%), que ficou mais alta do que a do Estado de São Paulo e a do Brasil durante quase toda a pandemia, ficou um pouco abaixo da taxa estadual (5,8%). No país, a taxa é de 4,7%.

Em média, o total de casos tem dobrado a cada 15 dias na região e o de mortes, a

cada 20 dias.

O índice de isolamento social vem caindo e no dia 23 ficou em 44% no ABC, 47% na capital e 46% no Estado. O ideal seria ao menos 70%.

ESTADO DE SP

O Estado de São Paulo registrou o segundo maior número de casos em um único dia desde o início da pandemia. Foram confirmados 9.347 novos infectados no balanço do dia 24 da Fundação Seade. O recorde é do dia 19, com 19.030 casos. Em 24h, foram 284 óbitos. Ao todo, o Estado registrou 238.822 casos e 13.352 mortes.

São Bernardo é o 3º município com mais casos dentre os 645 do Estado, Santo André está em 6º e Diadema em 11º. Em mortes, São Bernardo é o 4º no Estado,

Santo André, 7º, e Diadema 9º.

A Região Metropolitana tem 67,9% dos leitos de UTI e 56,3% de enfermaria ocupados.

BRASIL

Em 24h, o Brasil registrou 42.725 novos casos e 1.185 pessoas mortas. Ao todo, são 1.188.631 casos e 53.830 mortes. Dos casos, 649.908 estão recuperados e 484.893 em acompanhamento, segundo painel do Ministério da Saúde.

O Brasil é o 2º país no mundo com mais contaminados e mortes, atrás apenas dos Estados Unidos. O mundo tem 9,12 milhões de casos e 473.797 mortes, de acordo com a OMS (Organização Mundial da Saúde). Em 24h, foram 135.212 novos casos e 4.187 novas mortes.

NOTAS E REGADOS



Contrariando o presidente

O ministro Augusto Heleno, confirmou à PF que foram feitas pelo menos duas substituições no comando da segurança de Bolsonaro em março passado.



Stop Bolsonaro

Entidades internacionais promovem o ato pelo mundo, no próximo domingo, 28. Manifestações presenciais e virtuais ocorrerão em 70 cidades.



Antes de fugir

O MEC revogou medida do ex-ministro Weintraub, que acabava com incentivo a cotas para negros, indígenas e pessoas com deficiência na pós-graduação.



Comportamento inaceitável

Em carta, trabalhadores no Banco Mundial solicitam ao Comitê de Ética a suspensão da indicação do ex-ministro Weintraub para dirigir e entidade.

Evolução na região



18448 casos confirmados

749 novos casos confirmados nas últimas 24 horas



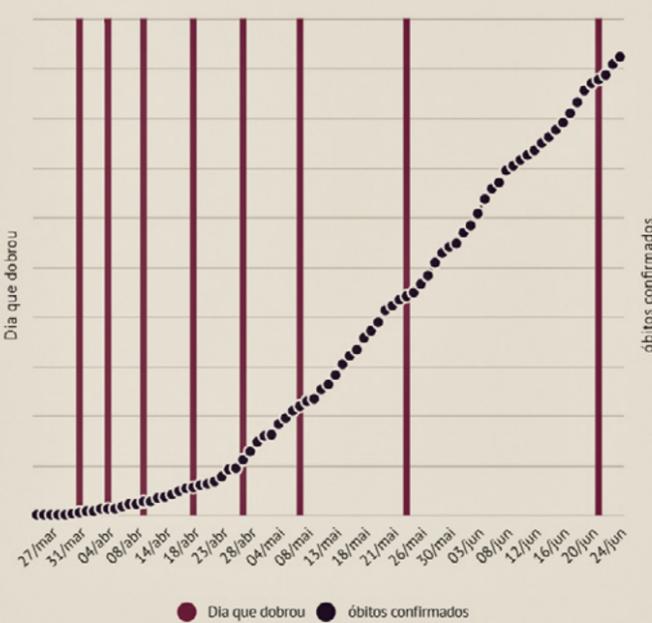
1016 mortes confirmadas

16 novos óbitos confirmados nas últimas 24 horas



Dias em que o total de mortos dobrou

Em média, o total de mortos por Covid-19 na região tem dobrado a cada 20 dias.



DOE SANGUE

Para Ondina Conceição Gloeden Fogolin, mãe de Carlos Eduardo Gloeden Fogolin, engenheiro de Segurança do Trabalho na Mercedes. Ligue antes para se informar e agendar. De segunda a sábado, das 8h às 16h30. Estacionamento gratuito. Posto Vila Nova Conceição - Rua Dr. Alceu de Campos Rodrigues, 46, 14º andar. Tel: 3048-8950/9 9340-4585. Posto Santo Amaro - Rua Iguatinga, 382. Tel: 5521-4013/9 9209-6215.

INFORMAÇÃO DE QUALIDADE. O ESPAÇO DO TRABALHADOR.



Tribuna **Metalúrgica**

Sede
Rua João Basso, 231 - Centro - São Bernardo
CEP: 09721-100 - Tel: 4128-4200
www.smabc.org.br - imprensa@smabc.org.br

Regional Diadema
Av. Encarnação, 290 - Piraporinha
CEP: 09960-010 - Tel: 4061-1040

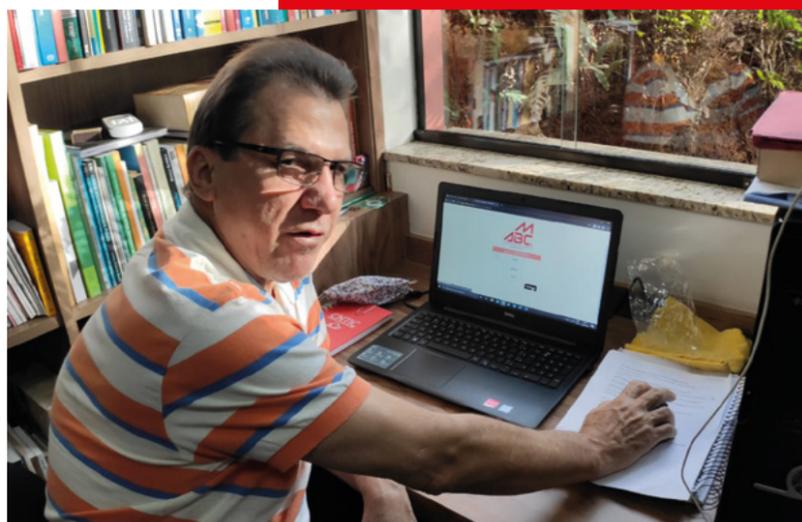
Regional Ribeirão Pires e Rio Grande da Serra
Rua Felipe Sabbag, 149 - Centro - Ribeirão Pires
CEP: 09400-130 - Tel: 4823-6898

Diretor Responsável: Aroaldo Oliveira da Silva.
Repórteres: Luciana Yamashita e Olga Defavari.
Arte e Diagramação: Rogério Bregaidá Jr.

ELEIÇÃO 2º TURNO

Metalúrgicos do ABC elegem Conselho da Executiva e do Conselho Fiscal

Segundo turno da eleição do Sindicato foi realizado de maneira eletrônica nos dias 24 e 25. Apuração e resultado saem hoje



O segundo turno da eleição dos Metalúrgicos do ABC, que é realizado de maneira eletrônica para respeitar o isolamento social neste momento de pandemia da Covid-19, teve início no dia 24 e segue até 23h59 do dia 25. Até o fechamento desta edição, a votação ainda estava aberta em smabc.votabem.com.br ou ao clicar no banner da eleição no site do Sindicato (smabc.org.br).

O ex-presidente da República e presidente de honra dos Metalúrgicos do ABC, Luiz Inácio Lula da Silva, votou e mandou um recado aos trabalhadores.

“Vou exercer o meu papel político de metalúrgico votando para eleger a diretoria do Sindicato, com o companheiro Wagnão na presidência mais uma vez. Wagnão e a diretoria representam a possibilidade de a gente continuar conquistando coisas para a classe trabalhadora, mesmo neste momento difícil em que vivemos”, afirmou.

“Eu sinceramente não conheço outro momento na história dos

metalúrgicos, e eu estou nessa briga há 50 anos, em que a classe trabalhadora estivesse em uma situação tão difícil, com tantas incertezas na cabeça, com tão pouca esperança, muita gente com medo de perder o emprego e muita gente com vontade de arrumar emprego. Voto pelo melhor para o nosso Sindicato, que é a Chapa 1”, ressaltou.

O ex-presidente do Sindicato e ex-prefeito de São Bernardo, Luiz Marinho, também votou em sua casa. “A importância de votar e participar é para fazer com que o Sindicato fique cada vez mais forte. Nosso Sindicato é uma grande referência nacional e exerço o meu direito de metalúrgico consciente votando”, disse.

Também ex-presidente dos Metalúrgicos do ABC, o deputado federal Vicente Paulo da Silva, o Vicentinho, computou seu voto. “Aqui de Brasília, votei na Chapa 1 dos Metalúrgicos do ABC, encabeçada pelo companheiro Wagner Santana, deste Sindicato do qual tive a honra de ter sido presidente. Essa Chapa significa a continuidade das lutas”, reforçou.

DEMOCRACIA E PARTICIPAÇÃO

O primeiro turno foi realizado nos dias 17 e 18 de março, quando a categoria elegeu os CSEs (Comitês Sindicais de Empresa) em 55 fábricas, totalizando 193 companheiros e companheiras que compõem a Direção Plena do Sindicato. Dentre esses, o segundo turno elege os 33 membros do Conselho da Executiva e do Conselho Fiscal para a gestão 2020/2023.

O secretário-geral dos Metalúrgicos do ABC, Aroaldo Oliveira da Silva, avaliou a experiência de votação eletrônica de maneira positiva.

“Apesar de todo o momento de adversidades e da necessidade de mudar a forma de votação no segundo turno, a experiência está sendo muito importante. Os trabalhadores estão votando e reconhecendo o nosso trabalho, com a compreensão de que o Sindicato tem que continuar forte, com muita organização e mobilização, para vencer principalmente este momento”, afirmou.

“A eleição também é propícia para debater sobre as principais tarefas do Sindicato para o próximo período, reforçar a defesa do emprego e, acima de tudo, a defesa da vida e da saúde dos trabalhadores”, destacou.

“Agradecemos a cada um e cada uma que exerceu seu direito de votar nesse ambiente democrático, mas a democracia não pode se resumir só ao voto, ela tem que ser participativa. Além de eleger a direção, os trabalhadores são o Sindicato e precisam participar do dia a dia e ajudar a direção a conduzir a categoria”, defendeu.

A apuração e a homologação do resultado da eleição serão nesta sexta-feira. O resultado do segundo turno será divulgado pela Comissão Eleitoral na Tribuna e no site do Sindicato.

FEM/CUT entrega pauta da Campanha Salarial às bancadas patronais

Este ano a Campanha Salarial da categoria está diferente, como quase tudo no mundo em 2020, ela segue o “novo normal”. As assembleias presenciais, que sempre contam com ampla participação dos metalúrgicos e metalúrgicas, não estão sendo realizadas. Assim, para seguir as normas do isolamento social necessário à prevenção do coronavírus, as entregas das pautas aos sindicatos patronais também estão sendo feitas de forma virtual.

Entre quarta e quinta-feira, representantes da FEM/CUT (Federação Estadual dos Metalúrgicos da CUT) entregaram o documento com as reivindicações da categoria para todas as bancadas patronais, exceto o Sindicel, com o qual foi preciso reagendar reunião para hoje à tarde.

O diretor administrativo do Sindicato, Moisés Selerges, destacou que os representantes dos metalúrgicos reconhecem o momento difícil pelo qual as empresas estão passando, mas que esperam bom senso dos empresários para que os trabalhadores não paguem a conta da crise com seus empregos. Por isso a Campanha está focada na manutenção dos postos de trabalho e preservação da saúde.

“Esperamos que neste processo de negociação que se inicia com a entrega da pauta, os empresários lembrem que o trabalhador não pode ser o alvo da redução de despesas. Reconhecemos o momento de crise, mas as empresas precisam saber que o maior patrimônio delas não são as máquinas ou uma prensa alemã e sim a peãozada. E o maior patrimônio do trabalhador é seu emprego”.

O dirigente contou ainda que boa parte dos grupos reclamou da dificuldade de acesso ao crédito anunciado pelo governo. “O governo colocou dinheiro nos bancos e os bancos seguram o crédito. Os sindicatos patronais deviam fazer fila para ir cobrar do governo essa liberação”.

EIXOS DA CAMPANHA 2020

Este ano, os eixos estão focados na exigência de melhores condições de saúde e segurança e garantia de emprego. O tema é “Companheir@s! Tamo junto pela vida, emprego e renda”. Os eixos são: por melhores condições de saúde e segurança; por melhores condições sanitárias e de higiene; aumento salarial; pela manutenção de todos os direitos; pela nacionalização de componentes, máquinas e equipamentos. Outro eixo é a defesa urgente de um projeto de reindustrialização do país.



Confira quais são as bancadas patronais que negociam com a FEM/CUT

- Sindicel
- Grupo 8.2 (Sicetel e Siescomet)
- Grupo 8.3 (Sinafer, Simefre e Siamfesp)
- Sindratar
- Grupo 2 (Sindimaq e Sinaees)
- Grupo 3 (Sindipeças, Sindiforja e Sinpa)
- Fundação
- Grupo 10 (Fiesp e outros)
- Estamparia

PREÇO POPULAR E AJUDA AOS TRABALHADORES DA CULTURA MARCAM ESTREIA DO “TEATRO JÁ”

Com R\$ 10 os espectadores poderão comprar ingressos de musicais e espetáculos inéditos e de sucesso para assistir ao vivo, pela internet, direto da sua casa e ainda contribuir com um fundo de auxílio emergencial para famílias de técnicos e artistas do segmento teatral do Brasil. São trabalhadores e trabalhadoras que perderam suas rendas e trabalho durante a pandemia que impôs medidas de restrição de circulação e distanciamento social que resultou no fechamento de todas as casas de espetáculos do país.

O “Teatro Já” estreia no dia 4 de julho, sábado, às 17 horas, com a transmissão ao vivo da peça “Os Vilões de Shakespeare”, com o ator Marcelo Serrado. O bilhete pode ser comprado pelo site do Teatro PetraGold (onde está a programação completa) e depois de confirmado o pagamento o espectador receberá o link para assistir a atividade cultural escolhida.

O projeto é uma iniciativa comemorativa do primeiro ano do Teatro PetraGold, que fisicamente fica no Rio de Janeiro, e marca a reabertura da sala com uma programação de peças executadas no palco do teatro e transmitidas ao vivo e on-line por meio de uma plataforma de streaming e com uma plateia física simbólica, de um único espectador.

Serão temporadas com espetáculos solo ou de elenco reduzido, utilizando o menor número possível de técnicos e, conseqüentemente, respeitando o distanciamento social.

Com informações da CUT



DIVULGAÇÃO